

Operação da Semarh retira 40 toneladas de lixo do Paranoá

DF - Lixo

MARCELLA OLIVEIRA

Quarenta toneladas de lixo. Esse foi o balanço final do projeto Vamos Abraçar o Lago, que durante a semana realizou operação de limpeza no Lago Paranoá. Mas o que surpreendeu mesmo a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) foi a quantidade de bombas de captação de água irregulares. A secretaria vai exigir que todas elas sejam retiradas.

A Semarh estava apenas limpando a orla do lago e encontrou um número estrondoso de bombas de captação de água. "Com o nível do lago mais baixo, aparecem todas as irregularidades", explica o secretário de Meio Ambiente, Antônio Gomes. Segundo ele, durante esta semana serão tomadas providências no sentido de retirar todos os "gatos". "Vamos fazer notificações para que os responsáveis retirem todas as bombas irregulares nas margens do lago", adianta.

O Jornal de Brasília esteve com o secretário do Meio Ambiente, na última quinta-feira, na QI 12, do Lago Sul, e na

edição de sexta-feira denunciou que até moradores de alto poder aquisitivo constroem os "gatos" na margem do Lago Paranoá, muitas vezes para regar plantas do jardim. Nesta época do ano, a Companhia Energética de Brasília (CEB) reduz o nível do lago em um metro para gerar energia, e estas irregularidades acabam aparecendo.

De acordo com o secretário, são muitas as bombas de captação de água. Um cano do lado do outro, que são colocados debaixo do solo, mas acabam aparecendo porque o nível da água está baixo. "Esta semana vamos percorrer toda a extensão da orla para verificar a existência de outras bombas dentro do lago e tomar as medidas necessárias para que elas sejam eliminadas", adianta. A partir da notificação, os moradores terão dez dias para retirar a bomba por conta própria, senão o ca-

no será cortado.

Outra irregularidade encontrada durante a ação do projeto Vamos Abraçar o Lago foi o escoamento de esgoto clandestinos, que serão apresentados pela Semarh para que a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) tome as providências necessárias. "Vamos estar ainda mais atentos para que todas as irregularidades sejam exterminadas, como também os píeres, rampas e cercas fora da área permitida", declara Gomes.

Além das 40 toneladas de lixo e entulho recolhidas, a Semarh retirou 161 toneladas de areia que assoreava o Lago Paranoá

LIMPEZA - Durante os seis dias de ação do projeto Vamos Abraçar o Lago, a Semarh recolheu 40 toneladas de lixo e entulho e 161 toneladas de areia que assoreava o lago, que foram levadas para a Estação de Tratamento de Lixo da Asa Sul e serão encaminhadas para reciclagem e o que não puder ser reaproveitado será destruído.

Dez toneladas a mais de entulho

O Lago Paranoá tem um perímetro de 111,87 km, com uma média de 12,42 metros de profundidade. A parte mais funda fica localizada na barragem, com 38 metros de profundidade. O volume total de área é de 498 bilhões de metros cúbicos.

A avaliação final da Semarh é positiva, apesar da quantidade de entulho recolhido estar acima da esperada. "A comunidade colaborou e conseguimos ter sucesso em mais uma edição. Agora a população

precisa se conscientizar e não jogar lixo no lago", diz Gomes. "O lago está sendo muito utilizado ultimamente e as pessoas vão poluindo. Achávamos que íamos retirar muito lixo, mas foram dez toneladas acima do esperado", revela.

PORTA DE CARRO - Entre os objetos encontrados estão porta de carro, sofá de três lugares, patins, carrinho de supermercado, pedaço de ventilador, liquidificador, placa de trânsito e muitas garrafas de plástico.

Para o secretário, além de limpar a orla do lago, o ponto mais importante da ação é mostrar para os brasilienses que eles têm de cuidar do lago. "Essa poluição atrapalha a qualidade da água e deixa um cheiro ruim", explica Gomes.

A ação começou na segunda passada, na Ponte do Bragueto, e terminou no sábado, no Parque Dom Bosco, no Lago Sul. Durante os seis dias, diariamente cerca de 40 homens trabalharam por oito horas para limpar a área.